

ATA Nº 04/2016

Aos quinze dias do mês de junho do ano de dois mil e dezesseis, com início às oito horas, reuniram-se no Plenário da Câmara Municipal de Vereadores de Chapada-RS, os servidores Luciane Vogt, Júlia Dezingrini e Walter Dreyer, membros do Comitê de Investimentos do RPPS nomeados pela Portaria nº 427/2015, para deliberarem sobre a seguinte pauta: 1) Análise dos Relatórios econômicos dos meses de abril e maio; 2) Rentabilidade X Meta Atuarial em 2016; 3) Carteira de Investimentos; 4) Conjuntura econômica; 5) Realocação de recursos; 6) Encontro com a Consultoria de Investimentos. Inicialmente, os membros do Comitê analisaram o Relatório Econômico referente ao mês de Abril/2016, onde se constata que os recursos previdenciários deste Regime Próprio de Previdência Social contemplam na maioria aplicações em renda fixa (aproximadamente 99%), distribuídos entre 21 ativos distintos representando uma MODERADA DIVERSIFICAÇÃO em relação ao perfil das aplicações e seus respectivos índices de referência. Tal configuração das aplicações apresenta um PERFIL DE RISCO de mercado BAIXO, para a renda fixa, com perspectivas de proteção e média volatilidade. No mês de Abril, a rentabilidade foi de 1,70% o que representa um valor de R\$479.688,12 (quatrocentos e setenta e nove mil, seiscentos e oitenta e oito reais e doze centavos). Finalizando este mês, a rentabilidade acumulada para o exercício ficou em R\$1.801.834,35 (um milhão, oitocentos e um mil, oitocentos e trinta e quatro reais e trinta e cinco centavos) o que representa um percentual de 6,74% sendo que a meta atuarial para o mesmo período foi de 5,27% (IPCA + 6%). Em seguida, passou-se a análise do relatório do mês de Maio/2016, sendo que a alocação dos recursos apresenta 23 ativos distintos - fundos de investimentos - representando uma MODERADA DIVERSIFICAÇÃO em relação ao perfil das aplicações e seus respectivos índices de referência, de tal maneira que há uma concentração de 5,1% aproximadamente dos recursos em IMA-Geral, 9,5% em IMA-B 5, 24,6% em IRF-M 1, 22,8% IMA-B, 20,6% em CDI, 5,4% em IPCA, 10,9% em IDKA 2, 0,07% em IBX, 0,2% em Ações e uma posição de 0,4% em FI Multimercado. A partir do contexto atual de mercado, tal configuração das aplicações apresenta um PERFIL DE RISCO de mercado BAIXO, para a renda fixa, com perspectivas de proteção e média volatilidade. No mês de Maio podemos verificar que a rentabilidade acumulada para o exercício ficou em R\$1.994.545,65 (um milhão, novecentos e noventa e quatro mil, quinhentos e quarenta e cinco reais e sessenta e cinco centavos). A rentabilidade de 0,67%, alcançada no período, representou um valor de R\$192.711,30 (cento e noventa e dois mil, setecentos e onze reais e trinta centavos). Finalizando o mês de Maio, para 2016, o RPPS apresenta uma rentabilidade acumulada de R\$ 1.994.545,65 (um milhão, novecentos e noventa e quatro mil, quinhentos e quarenta e cinco reais e sessenta e cinco centavos), equivalente a 7,46% sendo que a meta atuarial para o mesmo

período é de 6,61% (IPCA + 6%). O patrimônio total do Fundo em 31/05/2016 é de R\$ 28.963.945,38 (vinte e oito milhões, novecentos e sessenta e três mil, novecentos e quarenta e cinco reais e trinta e oito centavos). Em seguida, passou-se à análise da carteira de investimentos onde constatou-se que no mês de maio os ativos de maior prazo perderam rentabilidade, resultando inclusive em rentabilidade negativa, contrariando a trajetória verificada nos últimos meses. A gestora, em contato com a consultoria de investimentos, solicitou explicações e orientações sobre necessidade de realizar realocações. Neste sentido, o técnico Leandro Cavali, esclareceu que no mês de maio o mercado financeiro apresentou uma grande volatilidade, devido ao cenário político/econômico conturbado que gerou incertezas aos investidores afetando sobretudo os ativos de maior duração como o IMA-B5+ e, como consequência, os IMA-B. Os problemas enfrentados pelo novo governo e as respectivas incertezas que pairaram sobre a condução das questões políticas e econômicas do país refletiram nas expectativas de longo prazo dos investidores. Entretanto, a carteira de investimentos do RPPS está com uma diversificação moderada com um percentual considerável em ativos que dão proteção à carteira como o CDI e o IRFM-1, que amenizaram as perdas ocorridas no mês. A expectativa é que o mercado fique nessa volatilidade até a votação final do impeachment que ocorrerá em agosto. Diante deste cenário, mantém-se as posições de investimentos, no entanto, é necessário manter-se vigilante quanto às aplicações e manutenção do patrimônio. No dia 06 de julho, às 15 horas, ficou agendado um encontro com a Consultoria de Investimentos, na sala de reuniões da Prefeitura. Nada mais havendo a tratar, a gestora do FAPS deu a reunião por encerrada e a ata, após lida e impressa, será assinada por todos os presentes. Os relatórios econômicos dos meses de abril e maio e os e-mails com orientações recebidas da Consultoria de Investimentos são documentos anexos a esta ata. Chapada, 15 de junho de 2016.

Luciane Vogt
Gestora do RPPS
Certificação ANBIMA
Validade: 11/07/2017

Walter Dreyer
Presidente
Comitê de Investimentos
Certificação
CGRPPS -1046

Júlia Dezingrini
Membro Titular
Comitê de Investimentos